

Eixo temático: Funcional e Qualidade de vida

## FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL AQUÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Mariana Lima Barbosa<sup>1</sup>; Júlia Carvalho Rodrigues<sup>2</sup>; Natalia Estefany Silva de Souza<sup>2</sup>; Kevyny Nycassia Caetano Rezende<sup>2</sup>; Laís Novaes dos Santos Costa<sup>2</sup>; Maria Rita Queiroz Marinho de Souza<sup>2</sup>; Beatriz de Melo Lei<sup>2</sup>; Júlio Henrique Sales Lima Silva<sup>2</sup>; Andre Luiz Petrolini<sup>3</sup>**

**Introdução:** A extensão universitária é um dos pilares da educação superior no Brasil, ao lado do ensino e da pesquisa. Na área da saúde, ela desempenha um papel essencial ao integrar o conhecimento acadêmico às demandas da comunidade, por meio de ações práticas voltadas à prevenção, reabilitação e promoção da qualidade de vida (MEC, 2018). Na Fisioterapia, a extensão contribui para a formação integral dos estudantes, desenvolvendo habilidades clínicas e humanas. Projetos supervisionados permitem aplicar a teoria em contextos reais, beneficiando a saúde física e emocional da população atendida (Oliveira *et al.* 2020). Essa vivência estimula a reflexão crítica, o trabalho em equipe, o contato com a comunidade e o compromisso ético e humanizado. A habilidade de realizar tarefas e se envolver socialmente, mesmo com restrições, é a essência da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Nesse sentido, a Fisioterapia desempenha um papel crucial na restauração dessas competências, promovendo a autonomia e aumentando a qualidade de vida. (Souza Borges *et al.* 2022). As doenças do coração são responsáveis por aproximadamente 76% das fatalidades globalmente e figuram em segundo lugar no Brasil em termos de mortes. Diante disso, a prática consistente de exercícios físicos diminui os riscos e melhora a saúde geral, tanto física quanto mental. A reabilitação cardíaca tem como objetivo restaurar a funcionalidade dos pacientes, facilitando assim suas tarefas cotidianas. Sob esse viés, a hidroterapia se apresenta como uma alternativa encorajadora nesse cenário, uma vez que otimiza a performance do coração ao facilitar um enchimento diastólico ágil, diminuir a taxa de batimentos cardíacos e elevar o volume de sangue

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios. E-mail: 221.26.099@uniriosead.com

<sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios.

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Veterinárias no Semiárido. Docente do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS). andre.petrolini@unirios.edu.br

ejetado a cada batimento. Além disso, ela promove inicialmente a constrição dos vasos sanguíneos periféricos e, em seguida, a dilatação destes vasos, mostrando-se útil na reabilitação de indivíduos que sofrem de insuficiência cardíaca. (Sant'Anna *et al.*, 2019). **Relato de Experiência:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Fisioterapia em atividades de extensão voltadas à fisioterapia cardiofuncional aquática, enfatizando os aprendizados teóricos e práticos decorrentes dessa vivência. Durante o 7º período do curso de Fisioterapia, os alunos participaram de atividades de extensão semanais voltadas à promoção da saúde e ao desenvolvimento de habilidades práticas. Nessas atividades, os estudantes conduziam aulas de cardiofuncional na piscina, direcionadas a diferentes participantes, com a finalidade de aplicar conhecimentos teóricos de fisioterapia cardiorrespiratória e reabilitação aquática. Nesse contexto, os estudantes organizavam e realizavam os exercícios, instruindo os participantes sobre a execução adequada, supervisionando a intensidade e a frequência cardíaca. Além disso, ajustavam as atividades de acordo com as demandas individuais, certificando segurança e eficácia. **Considerações Finais:** Essa experiência permite aos alunos aprimorar habilidades técnicas, como realizar exercícios aquáticos, avaliar respostas fisiológicas e implementar estratégias para o fortalecimento muscular, melhoria da mobilidade e aumento da resistência cardiorrespiratória. Além disso, estimula o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação, motivação e capacidade de trabalho em equipe. A experiência ajuda a solidificar o conhecimento teórico obtido em sala de aula, destaca a relevância da prática supervisionada na formação acadêmica e na preparação para uma atuação profissional humanizada, voltada para a promoção da saúde, prevenção de lesões e melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

## Palavras-chave

Fisioterapia. Hidroterapia. Reabilitação Cardíaca.

## Referências

BRASIL, 2018. **Ministério da Educação.** Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:  
[https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=105102-rces007-18&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=105102-rces007-18&Itemid=30192). Acesso em: 11 Set. 2025.

OLIVEIRA *et al.*, 2020. Extensão universitária na formação em fisioterapia: relato de experiência. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 6, n. 2, p. 90-97, 2020. Disponível em:

<https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/39133>. Acesso em: 11 Set. 2025.

SANT'ANNA et al., 2019. Efeitos da hidroterapia na capacidade funcional em indivíduos cardiopatas. **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências da Saúde, v. 20, n. 2, p. 257-267, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2662/2397>. Acesso em: 11 Set. 2025.

SOUZA BORGES et al., 2022. **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)**: análise de associação com qualidade de vida no contexto da avaliação